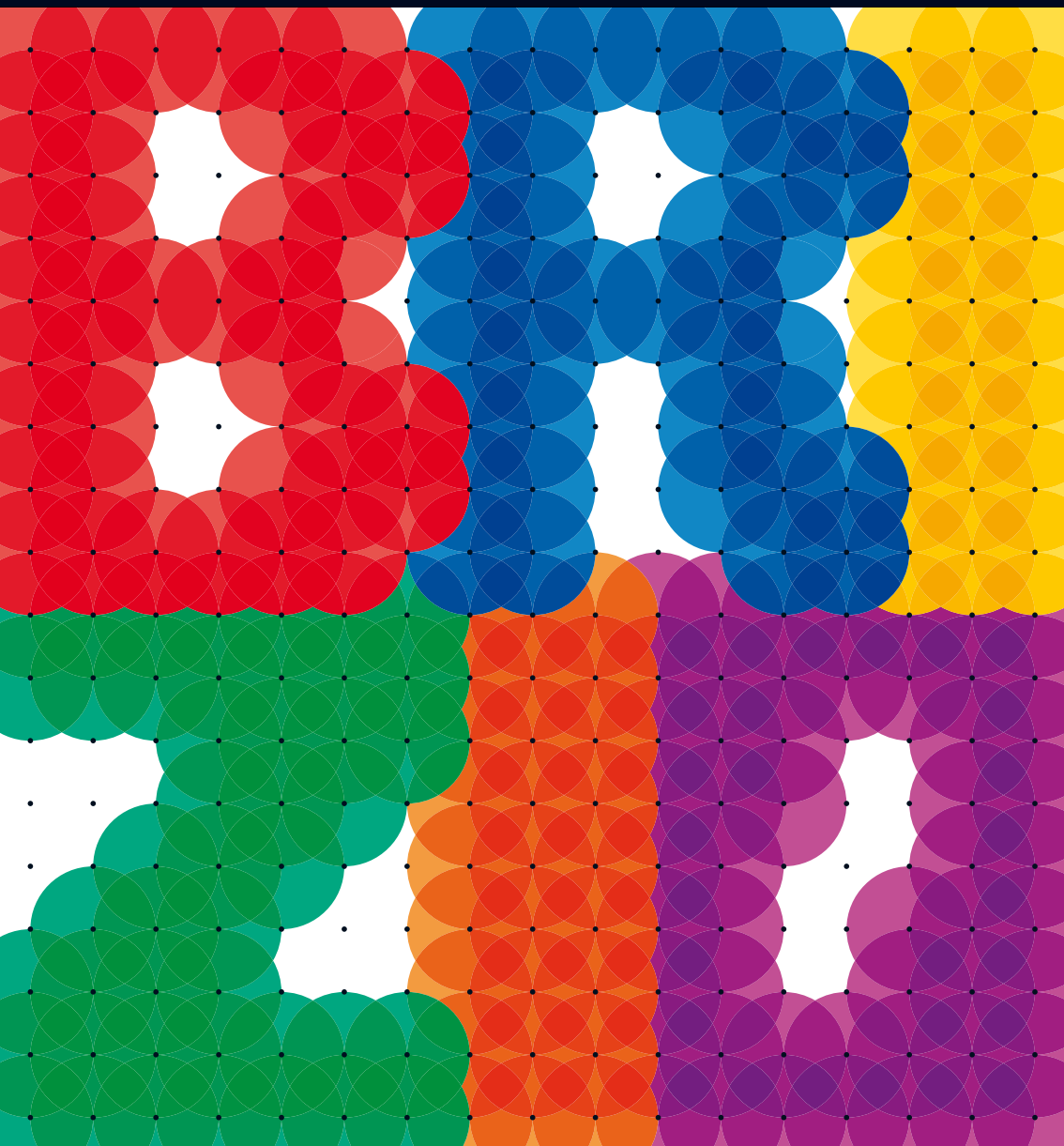
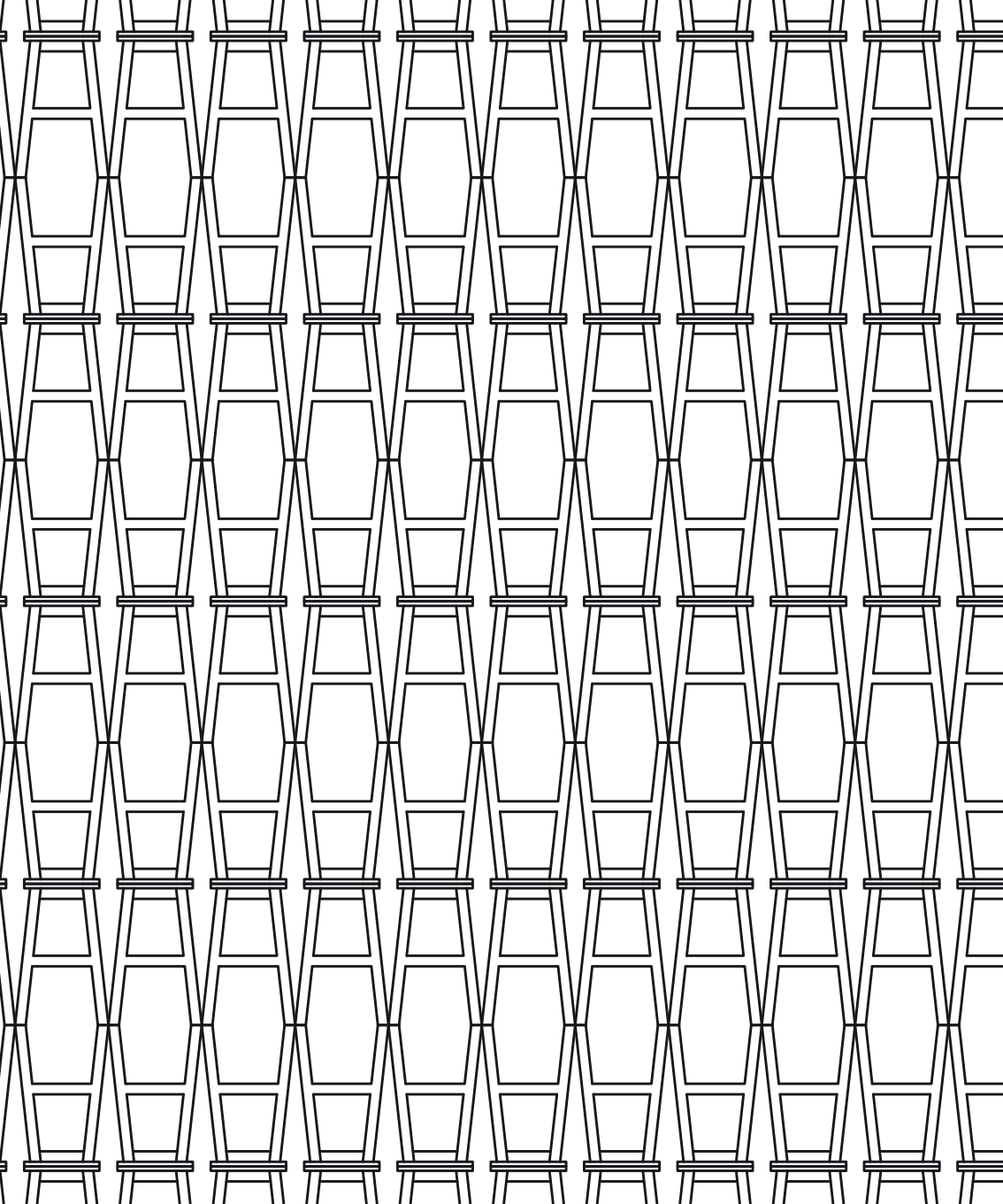


Fernando Brízio

design de produto e de interiores / product and interior design





Fernando Brízio

design de produto e de interiores

product and interior design



Fernando Brízio

Edição **Publisher**
Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.
Av. de António José de Almeida
1000-042 Lisboa
www.incm.pt
www.facebook.com/INCM.Livros
editorial.apoiocliente@incm.pt

Conceito **Concept**
Jorge Silva

Design e coordenação
Graphic design and coordination
Catarina Raio / Silvadesigners

Capa **Cover**
Luís Alexandre / Silvadesigners

Textos **Texts**
Páginas **Pages**, 4-9,
Pedro Gadanho
Páginas **Pages**, 14; 36; 42-43;
47; 68; 72; 77; 78; 94; 104;
112; 119; 120; 123; 124-125,
Fernando Brízio

Revisão **Proofreading**
INCM
Lucy Phillips
- Kennis Translations

Tradução **Translation**
Sarah Bailly
- Kennis Translations

Fonte **Typeface**
Mrs. Eaves

Papel **Paper**
Chromocard 260 gr.
Condat Silk 150 gr.

Pré-impressão, impressão
e acabamento **Pre-press,**
printing and binding
Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.

Reservados todos os direitos
de acordo com a legislação em vigor
All rights reserved

© Fernando Brízio
© 2013, Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.
© dos textos e das fotografias:
os autores **texts and**
photographs: the authors

Tiragem **Print run**
2000

1.ª edição, maio 2013
1st edition, May 2013

ISBN
978-972-27-1989-6

Depósito legal **Legal deposit**
331846/11

Edição n.º **Edition no.**
1018311

A Coleção D observa as normas
do novo Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa.

Agradecimentos **Acknowledgments**
Fernando Brízio agradece
a todos os que ao longo dos
anos têm estado do seu lado.
E em especial à Palmira,
à Isabel e à Salomé.
Fernando Brízio would like to
thank everyone who has supported
him over the years, particularly
Palmira, Isabel and Salomé.

Fotografias **Photographs**
Todas as fotografias são da autoria
de **Miguel Ângelo Guerreiro**
- Flare Studio, à exceção de:
All photographs taken by
Miguel Ângelo Guerreiro
- Flare Studio, except:
Páginas **Pages** 62; 63; 58;
59; 77; 109; 110; 111,
António Nascimento
Página **Page** 88,
Emanuel Brás
Página **Page** 89,
Frederico Botta
Páginas **Pages** 57; 82; 87; 128,
Isabel Baraona
Páginas **Pages** 22; 26; 51; 52; 66,
Luís Silva Campos
Página **Page** 94,
O Espaço do Tempo
Página **Page** 42,
Paulo Mendes
Páginas **Pages** 70; 71,
Pedro Cláudio
Página **Page** 76,
Time Code

Parceiros / **Partners**

Fernando Brízio

prefácio de Pedro Gadanho

preface by Pedro Gadanho

Trajectory

When Fernando Brízio had his first retrospective, *Desenho Habitado* (2011), I was struck by the fact that one of the images featured in the exhibition showed a shipping box with the inscription "*Sr Fernando*" (Mr Fernando). For some reason, it reminded me of the novels of Gonçalo M. Tavares: *Mr Valéry*, *Mr Calvino*, *Mr Brecht*. In these books, well-known authors were embodied as literary characters inhabiting an utterly familiar neighbourhood. That *Mr Fernando* also suggested to me a fictional drift towards the most common side of everyday life, a familiarity not usually found in the world of a celebrated creator from the sleek world of design.

Bringing this *Mr Fernando* to the fore - corresponding to the less visible, often humble and artisanal world of object production - seemed to me characteristic of Fernando Brízio's confessional and ironic tone. It immediately suggested to me a connection with other characters which, as referents or alter-egos, have had the gift of prompting successive inflections in the trajectory of this unusual designer. I was also reminded that this singular, winding trajectory was precisely what has allowed Fernando Brízio to escape from a more linear understanding of design practice today.

The designer explains how, at a given moment, the artist Bruce Nauman impressed him by the "clarity of his thought and the power of his ideas transformed into objects". The possibility of establishing a fictional dialogue with an artistic practice far removed from design would allow Brízio to question the boundaries of design as a practice capable of expressing new meanings. This led him towards "conceptual" design, when many were still caught up in the formal or functional dimension that we attach to objects.

Trajetória

Quando Fernando Brízio realizou a sua primeira retrospectiva, *Desenho Habitado* (2011), chamou-me a atenção que uma das imagens em destaque na exposição mostrasse uma caixa de transporte com a inscrição «Sr. Fernando». Por alguma razão, lembrei-me das novelas de Gonçalo M. Tavares: *O Senhor Valéry*, *O Senhor Calvino*, *O Senhor Brecht*. Nesses livros, autores conhecidos eram retomados como personagens literários que habitam um bairro absolutamente familiar. Aquele *Sr. Fernando* sugeria-me igualmente uma deriva ficcional para o lado mais comum da vida quotidiana, uma familiaridade pouco habitual num autor celebrado do mundo lustroso do design.

Trazer para o primeiro plano esse *Sr. Fernando* – que corresponde ao mundo menos visível da produção dos objetos, tantas vezes humilde e artesanal – pareceu-me característico do tom confessional e irónico de Fernando Brízio. Sugeriu-me, de imediato, a conexão a outros personagens que, como referentes ou alter-egos, tiveram o dom de provocar sucessivas inflexões na trajetória deste designer invulgar. E lembrava-me que a natureza sinuosa e particular dessa trajetória foi justamente o que permitiu a Fernando Brízio escapar ao entendimento mais linear da prática do design nos nossos dias.

Como explica o designer, a dado momento o artista Bruce Nauman impressionou-o pela «claridade do seu pensamento e a força das ideias transformadas em objetos». A possibilidade de estabelecer um diálogo ficcional com uma prática artística distante do design, permitiria a Brízio interrogar os limites do design enquanto prática capaz de expressar novos significados. Levou-o a uma prática «conceptual» do design quando muitos estavam ainda embrenhados na dimensão formal ou funcional que atribuímos aos objetos.

On another occasion, it was the American comedian Buster Keaton who surprised him as a creator of devices and gadgets with narrative potential. This perception would lead the designer to an identification process which culminated in the appropriation of Keaton's films and character. It would also lead him to draw upon acting and a performative dimension, allowing him to go beyond the *media* through which design is usually expressed. From a certain point, the use of video and the new fictional characters speak of an atypical direction for the design of products, objects or display devices, with a particular focus on the conceptual process itself.

In this way, Fernando Brízio's trajectory reveals a playful and intellectually provocative alternation between, on the one hand, conceptual operations of absolute literality, from *Eating Plate* (1999) to *Vase with Roots* (2007) or *Color Hanger* (2009); and, on the other hand, performative research on the creation or representation of objects, from *Viagem* (2005) to *Target* (2009) and *Volume Button Earring* (2011). Nevertheless, his attention can also turn to an ironic revisiting of the vernacular universe, from *Bola de Trapos Luis Vuitton* (2004) to *Pata Negra* (2004) or *Elefantes* (2011); or to a cartography of urban objects which can provide new and laconic uses, as is the case in *Comb #2* (2011).

As I emphasised in an interview with the designer for *DAMn^o* magazine, as one of the most recognised and ingenious contemporary Portuguese designers, Fernando Brízio could already be seen as belonging to the global production circle of highly visible creators. His trajectory reveals a hidden and multi-faceted richness, which fully justifies such a status.

Noutra ocasião, foi o cómico americano Buster Keaton quem o surpreendeu como criador de dispositivos e *gadgets* com potencial narrativo. Esta percepção conduziria o designer a um processo de identificação que culminou na apropriação dos filmes e do personagem de Keaton. Mas levaria também a um recurso ao *acting* e a uma dimensão performativa que lhe permitiria ultrapassar os *media* através dos quais o design se expressa habitualmente. O recurso ao vídeo e a novos personagens ficcionais falam, a partir de dado momento, de uma direção atípica para o desenho de produtos, objetos ou dispositivos de *display*, com um particular enfoque no próprio processo de concepção. O trajeto de Fernando Brízio revela, deste modo, uma alternância lúdica e intelectualmente provocatória entre as operações conceptuais de absoluta literalidade, desde *Eating Plate* (1999) ao *Vase with Roots* (2007) ou *Color Hanger* (2009); e, por outro lado, as investigações performativas sobre a criação ou a representação dos objetos, desde *Viagem* (2005) até *Target* (2009) e *Volume Button Earring* (2011). Mas a sua atenção pode também virar-se para as revisitas irónicas do universo vernacular, da *Bola de Trapos Luis Vuitton* (2004) a *Pata Negra* (2004) ou *Elefantes* (2011); ou para uma cartografia de objetos urbanos que podem providenciar novos e lacónicos usos, como acontece em *Comb #2* (2011). Como sublinhei numa entrevista ao designer para a revista *DAMn^o*, como um dos mais reconhecidos e engenhosos autores do design português contemporâneo, Fernando Brízio podia já pertencer ao círculo global da produção de autor com alta visibilidade. A sua trajetória revela uma riqueza escondida e multifacetada que justifica plenamente esse estatuto.

However, although he belongs to this restricted circle of designers who are covertly admired by other designers, he modestly shuns the limelight. As the creator of an investigative practice which constantly seeks out new directions, and as someone who really appreciates new encounters and inflections, we could never expect Fernando Brízio to settle for any particular approach to design, which would more easily secure his recognition beyond the circle of diehard lovers of his work.

With Buster Keaton as an *alter ego*, Brízio instead chose a nonlinear trajectory, averse to the *slapstick* of immediate success. As a true creator, he builds himself his own world, which refuses to exhaust itself through rapid and continuous consumerism of forms and functions. The world of Fernando Brízio is one of those spiral constellations which leave behind a trail of possibilities for new and ironic typologies and open up paths, in front and within, towards conceptual re-articulations of what design could come to be.

In this sense, this book bridges a gap which is hard to grasp in our world pulverized by information, *bits* and countless objects. Its publication is an important step towards the required *catalogue raisonnée* of an already vast body of work. In addition, it offers something even more precious: a full and detailed picture of this comi-cosmic trajectory that Mr Fernando has been forging, to the delight of a group of connoisseurs which can now be enlarged.

Contudo – e pertencendo ele a essa arena restrita dos designers que são ve-ladamente admirados por outros designers –, ele debanda timidamente das luzes da ribalta. Como autor de uma prática investigativa que constantemente procura novos caminhos, como verdadeiro apreciador de novos encontros e inflexões, não é nunca de esperar que Fernando Brízio se fixe naquele modo particular de entender a produção do design que mais facilmente poderia proporcionar o seu reconhecimento para além do círculo de apreciadores obstinados da sua obra.

Com Buster Keaton por *alter ego*, Brízio escolheu antes uma trajetória não linear, aversa ao *slapstick* do sucesso imediato. Como um verdadeiro autor, ele constrói um universo próprio que recusa esgotar-se no consumismo rápido e contínuo das formas e das funções. O universo de Fernando Brízio é uma daquelas constelações em espiral que, atrás de si, deixa um rasto de possibilidades para novas e irónicas tipologias, e, pela frente e para dentro, abre caminhos para as rearticulações conceptuais do que o design pode vir a ser.

Neste sentido, este livro vem colmatar uma falta difícil de conceber neste nosso mundo pulverizado por informação, *bits* e miríades de objetos. A sua publicação é uma aproximação importante ao necessário *catalogue raisonné* de uma produção já vasta. Para além disso, porém, ele oferece algo de ainda mais precioso: o retrato minucioso e pleno dessa trajetória comi-cósmica que o Sr. Fernando tem vindo a realizar para deleite de um grupo de conhecedores que agora se pode alargar.

Azulejos Tiles

Tile With Box,

1994

Cerâmica e vidro

Ceramic and glass,

Dry Kitchen - Droog

2001

página 12 page 12

Toalha de mesa

Tablecloth

Tableshirt,

100% algodão

100% cotton,

Details, 2000

página 13 page 13

Prato Plate

Eating Plate,

Cerâmica Ceramic,

Protótipo Prototype,

Produção do autor

Produced by the

designer,

1999











As formas que os objetos possuem para satisfazer as nossas vontades e necessidades fixam um conjunto de coordenadas que condicionam as nossas ações, gestos e posições corporais. Poderemos por isso dizer que os designers que concebem os objetos que utilizamos são coreógrafos dos movimentos e ações que executamos diariamente.

Por volta de 2000 comecei a trabalhar em torno desta ideia, desenvolvi alguns objetos que revelam de modo explícito gestos e ações.

Em *Mapping a Gesture* congelo uma ação, mostro uma pessoa a verter um líquido de uma garrafa para um copo.

The shapes that objects take on, in order to satisfy our needs and desires, establish a set of coordinates which determine our actions, gestures and body positions. We could therefore say that the designers who think up the objects we use are choreographers of the movements and actions we perform daily. Around 2000 I started working on this idea, and I developed some objects that explicitly display gestures and actions.

In *Mapping a Gesture*, I freeze an action, showing a person pouring a liquid from a bottle into a glass.

Recipiente de água
Water container
Mapping a Gesture,
Vidro Glass,
Design Operandi -
Experimenta Design,
2001

página seguinte next page
Copos Glasses
Deformed By Lips,
Vidro Glass,
MGlass, 2000







página anterior *previous page*

Garrafa **Bottle**
Bottle With Glass Inside /
Message In a Bottle,
Vidro **Glass**,
Proto Design,
1999

Saleiro e Pimenteiro
Salt and Pepper Shakers
Molde,
Cerâmica **Ceramic**,
Cor Unum, 2005



Taças **Bowls**
Pincho,
Madeira **Wood,**
Protótipo **Prototype,**
2010

página seguinte next page
Castiçais **Candlesticks**
Rolha,
Aglomerado de cortiça
Agglomerated cork,
Susdesign, 2008



páginas 20 e 21
 pages 20 and 21
 Taças e copos
 Bowls and glasses
 Bowl and Cup
 With Pin,
 Cristal Crystal,
 Atlantis Crystal, 2001

página 22 page 22
 Candeeiro Lamp
 Clarabóia,
 Vidro e acrílico
 Glass and acrylic,
 Details, 2000

página 23 page 23
 Candeeiro Lamp
 Casa,
 Cerâmica Ceramic,
 Terra - Proto Design,
 1996,
 Authentics, 1998



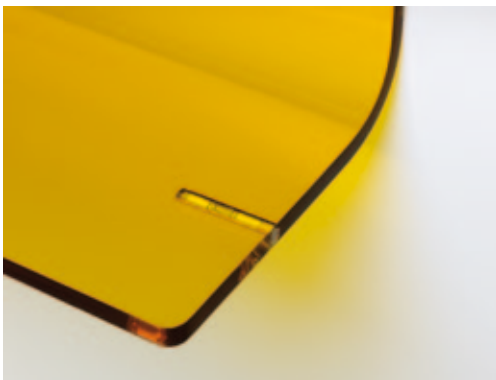




УБДУТРОС

УБДУТРОС





Prateleira *Shelf*
Shelf With Spirit Level,
Acrílico e bolha
de nível
Acrylic and spirit level,
Designwise, 1999



Quadro **Frame**
Invisible Landscape,
Acrílico e revestimento
à base de cloreto
de cobalto
**Acrylic with a cobalt
chloride based coating**,
Designwise, 1999





Banco Stool
Senta,
Cortiça e madeira
Cork and wood,
Amorim Cork
Composites,
2011

página seguinte next page
Banco Stool
Handle,
Madeira e feltro
Wood and felt,
Perfect Skin, Essere
Benne Essere, Trienal
de Milão, 2000,
Milan Triennial, 2000,
Temahome, 2009





Vaso *Vase*
Vase With Roots,
Madeira e bronze
Wood and bronze,
Protótipo *Prototype*,
2007



Extensão elétrica
Extension cord
Cesto,
Vime e componentes
elétricos
Wicker and electrical
components,
DIM - Die Imaginäre
Manufaktur, 2002





página anterior *previous page*

Revestimento de chão

Floor coating

Modulo Adidas,

Borracha Rubber,

Sneakers Delight /

Adidas,

2008

Bola Ball

Bola de Trapos Louis Vuitton,

Lenços de seda

Silk scarves,

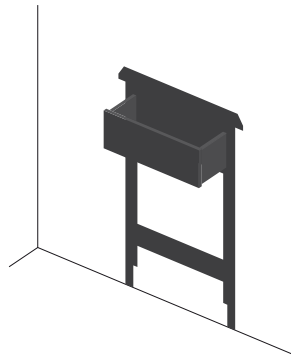
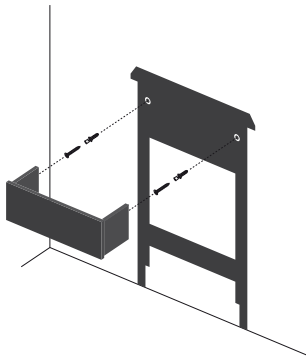
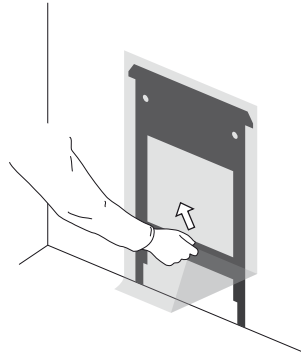
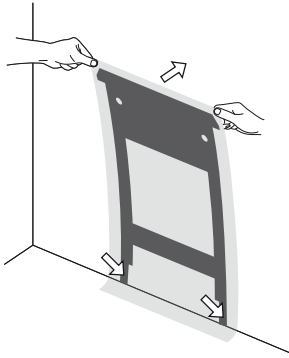
Arte em Campo —

Paulo Mendes,

2004







páginas 32 e 33
pages 32 and 33
 Armário **Cabinet**
 Drawer,
 Madeira **Wood**,
 Efeito D, 2008

Armário **Cabinet**
What You See Is Not,
 Madeira e vinil
 autocolante
Wood and PET
 wall sticker,
 Droog, 2008





One day, when I was in the middle of a forest, wearing a green outfit and in the company of Errol Flynn, we were attacked by soldiers firing a shower of arrows at us. While I was escaping, I woke up. After a while, I remembered this episode: my shield had been covered with arrows and looked like a porcupine's back.

Estava eu um dia, com uma fatiota verde em companhia de Errol Flynn, no meio de uma floresta quando fomos atacados por soldados que atiraram sobre nós uma chuva de setas. Quando estava a fugir, acordei. Passado algum tempo, lembrei-me desse episódio: o meu escudo ficara coberto de setas, parecia a pelagem de um porco-espinho.



Mesas **Tables**

Target,

Madeira e setas

Wood and arrows,

Lapse in Time - Hans

Maier-Aichen, 2009



Moeda [Coin](#)
Lucky Coins - Yes or No,
 Moedas [Coins](#),
 Produção do autor
 Produced by the
[designer](#),
 2008

página seguinte [next page](#)
 Autocolante [Sticker](#)
 Share,
 Plástico [Plastic](#),
 Experimenta Design,
 2008

páginas 40 e 41
[pages 40 and 41](#)
 Batuta [Baton](#)
Batuta para Madame
Butterfly,
 Batuta e borboletas
[Baton and butterflies](#),
 "Au Doigt & à La
 Baguette" - Ecal, 2004





Giacomo Puccini al tempo di Madama Butterfly

GIACOMO PUC

MADAMA BUTTERFLY

Tragedia giapponese in due atti

Libretto di GIUSEPPE GIACOSA
(da John L. Long e David Belasco)

Prima rappresentazione:
Milano, Teatro alla Scala, 17

PARTITURA
(nuova edizione riveduta e corretta)

RICORD

CCINI

MA FLY

...ni
e LUIGI ILLICA
(...laseo)

Febbraio 1904

...retta)

I



Escultura **Sculpture**
Pata Negra avec Trancheuse,
Madeira, mesa
e fatiador
Wood, table and slicer
Toxic - Paulo Mendes
2006

página seguinte next page
Banco Stool
Bísaro, 2011
Mutene Mutene,
Pata Negra, 2004
Madeira lacada
Lacquered wood,
Produções do autor
Produced by the
designer



One day, while having lunch, I saw a magnificent ham and really noticed the leg. I liked it so much that I stared at it for some time while I savoured the slices that were being cut for a dish... at the time, I didn't know what to do with "that". Previously, I had been drawn to the idea of making wooden objects representing animals such as, for example, a rat gnawing on the leg of a chair. As I observed the pig's leg, this desire came back. Sometime later, I was invited to redesign a traditional wooden bench for the "bench" exhibition in the context of a store opening in Lisbon. I thus decided to graft the leg of pork I had seen during that lunch for the legs of the bench.

I bought a ham to use as a model. For a while, I dragged it around with me. When transporting it in the car I enjoyed looking at it, as if I was giving someone a ride, like a pet. I got a few bits of wood together and carved the legs. I had invited some friends to join me to eat the ham, but I couldn't bring myself to. It had become part of my life. I kept it under my bed, in my mother's house, but then she got fed up with it and threw it out. When I found out I was heartbroken.



Um dia num almoço reparei num magnífico presunto. Gostei tanto da pata que fiquei a olhar demoradamente, ao mesmo tempo que saboreava as fatias que iam sendo cortadas para um prato... na altura não soube bem o que fazer com «aquilo». Já anteriormente me tinha apetecido fazer objetos em madeira, representando animais, coisas como por exemplo: um rato a roer a perna de uma cadeira. Ao reparar na pata daquele porco essa vontade voltou. Algum tempo depois fui convidado para redesenhar um banco tradicional de madeira para a exposição «banco» no contexto da inauguração de uma loja em Lisboa, resolvi então enxertar a pata de porco que tinha visto naquele almoço nas patas do banco.

Comprei um presunto para usar como modelo. Durante um certo tempo andei com ele de um lado para o outro, quando o transportava de carro gostava de olhar para ele, era como se levasse alguém comigo, um animal de companhia. Arranjei uns bocados de madeira e esculpi as patas. Tinha combinado fazer um lanche com uns amigos para comermos o presunto mas não fui capaz, ele tinha-se tornado parte da minha vida; guardei-o debaixo da minha cama, em casa da minha mãe, entretanto ela fartou-se do bicho e deitou-o fora. Quando descobri fiquei desolado.





Banco Stool
Pê de Porco,
Aglomerado de cortiça
Agglomerated cork,
Bench Years - Victoria
& Albert Museum /
Established & Sons,
2012



Project developed as part of the celebrations of the 125th anniversary of Fábrica de Faianças Artísticas Bordallo Pinheiro. I was asked to revisit the Factory's past and to use existing moulds.

For a few years, I had known about two elephants living behind Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro. They lived in the company of snails, frogs, chickens, ducks, bees, many birds and other animals. I have a good memory of the day I first saw them. When I started thinking about the piece for Bordallo Pinheiro, I went to ask them for help. They toured the Factory museum and began pushing over bowls, pots...

Projeto desenvolvido no âmbito das comemorações dos 125 Anos da Fábrica de Faianças Artísticas Bordallo Pinheiro. Pediram para visitar o passado da Fábrica e para usar moldes existentes.

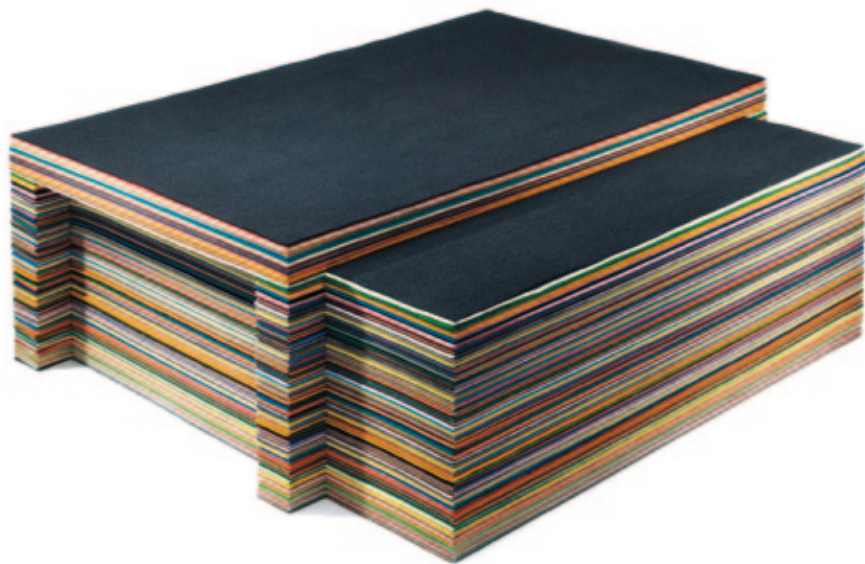
Conheço há já alguns anos dois elefantes que vivem nas traseiras da Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro. Vivem na companhia de caracóis, rãs, galinhas, patos, abelhas, muitos pássaros e outros animais. Guardo boa memória do dia em que os vi pela primeira vez. Quando comecei a pensar na peça para a Bordallo Pinheiro, fui pedir-lhes ajuda. Eles passearam pelo museu da Fábrica e começaram a empurrar taças, potes...

página seguinte next page
 Pote Pot
 Refresco,
 Faiança e tinta
 Faience and ink,
 Produção do autor com
 Produced by the
 designer with
 Fábrica Bordallo
 Pinheiro, 2011

páginas 48 e 49
pages 48 and 49
 Taça e Pote
 Bowl and Pot
 Elefantes,
 Faiança Faience,
 Fábrica de Faianças
 Artísticas Bordallo
 Pinheiro,
 2011







Mesas *Tables*
Table Layered Carpet
#1 / #2 / #3,
Alcatifa e metal
Carpet and metal,
Lux / Loja
da Atalaia, 2004







Taça Bowl

Potter,

Orla de PVC PVC rim,

Produção do autor

Produced by the designer,

2001



páginas 54 e 55
 pages 54 and 55
 Mesas Tables
 Drawing Tables, #1 / #2,
 Papel impresso
 Printed paper,
 Produção do autor
 Produced by the
 designer,
 2003

página 56 page 56
 Mesa Table
 A4 Table, #1 / #2,
 Papel e metal
 Paper and metal,
 Produção do autor
 Produced by the
 designer,
 2004

página 57 page 57
 Lápis Pencil
 Lápis, #1,
 Restos de lápis
 Pencil fragments,
 Projeto/Exposição
 «Lápis», 2007



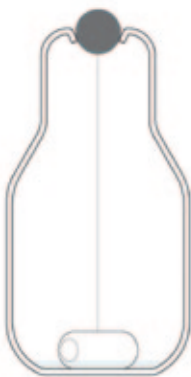






Aparador *Sideboard*
Specter,
Madeira, metal, íman
e pano do pó
Wood, metal, magnet
and duster cloth,
97 - Cristina Guerra
Contemporary Art,
2005

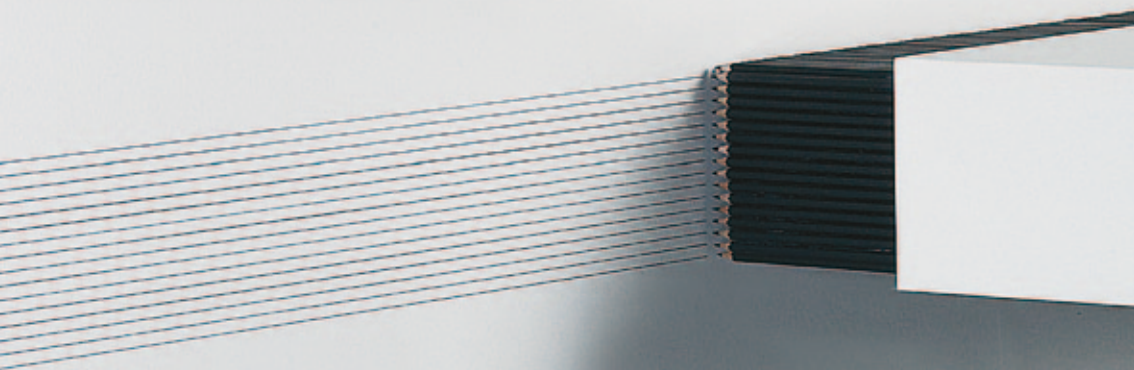




Humidificador
 Humidifier
 Float,
 Cerâmica, madeira
 e bola de ping pong
 Ceramic, wood
 and ping pong ball,
 Martini SPA / Il Coccio
 Design Edition, 2009

páginas 62 e 63
 pages 62 and 63
 Prateleira Shelf
 HB Drawing Shelf,
 Madeira e lápis
 Wood and pencils,
 Galerie Kreo, 2005















páginas 64 e 65
pages 64 and 65
 Porta **Door**
Sketching Door,
 Madeira e grafite
 Wood and graphite,
 Fundação Carmona
 e Costa, 2007

página anterior previous page
 Taça **Bowl**
Furo,
 Cortiça e lápis
 Cork and pencils,
 Amorim Cork
 Composites, 2011

Contentores
 Containers
 Graphite,
 Grafite **Graphite**,
 Massimo Dutti Design
 Price, 2007

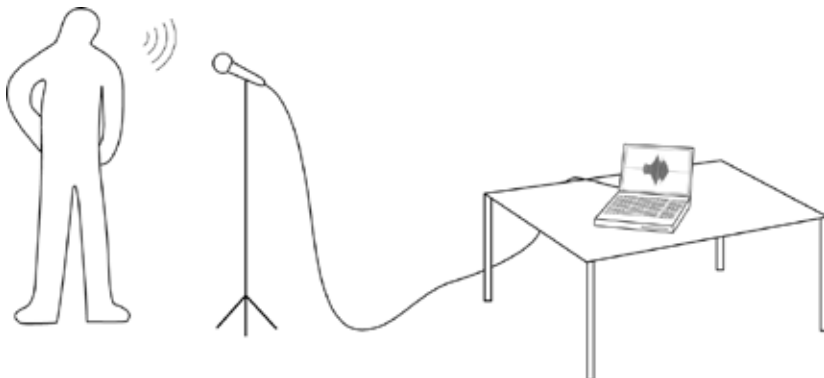
Sound System is a design process where the sound generated by words is used to sketch objects.

Through pronouncing the typological term linked to the object I wish to design/build, I produce a sound wave, which is transformed into a mark through sound software. This mark is used as the matrix for the final shape of the object. The outline produced by the word is then adapted to the functional requirements of the object and a constructive process. The construction of *Jar*, *Lamp* and the *Bonbon* model was created through the juxtaposition of laser-cut metal washers.

When I say a word and it becomes an object, I like to imagine that the object comes out of my mouth. While I like to think of similarities with Aladdin's magic lamp (where a genie conjures up the wishes verbalised by Aladdin), *Sound System* is limited, falling far below the number of formulations allowed by the genie of the lamp, or by the conventional design process. *Sound System* is applicable only to object typologies with few usage constraints, thereby allowing for greater freedom and variability.

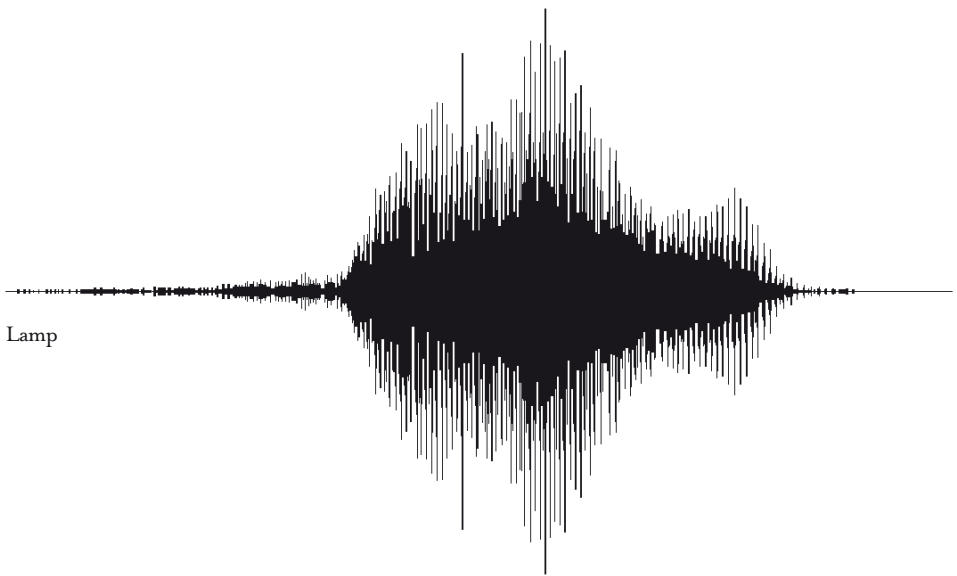
Sound System é um processo de desenho, onde o som gerado por palavras é usado para esboçar objetos. Ao pronunciar o termo da tipologia de objeto que pretendo projetar/construir produzo uma onda sonora que é transformada em mancha através de um *software* para som. Essa mancha é usada como matriz da forma final do objeto. Em seguida, o esboço produzido pela palavra é adaptado aos requisitos funcionais do objeto e a um processo construtivo. A construção de *Jar*, *Lamp* e do modelo para bombom foi feita através da sobreposição de anilhas de metal cortadas a laser.

Quando digo uma palavra e ela transforma-se num objeto gosto de imaginar que o objeto sai da minha boca. Embora goste de pensar em semelhanças com a lâmpada maravilhosa de Aladino (em que um mago materializa os desejos verbalizados por Aladino), *Sound System* é limitado, ficando muito aquém da quantidade de formulações permitidas pelo génio da lâmpada ou pelo processo convencional de desenho. *Sound System* é aplicável apenas a tipologias de objetos onde existem poucos constrangimentos de uso, permitindo por isso grande liberdade e variabilidade.

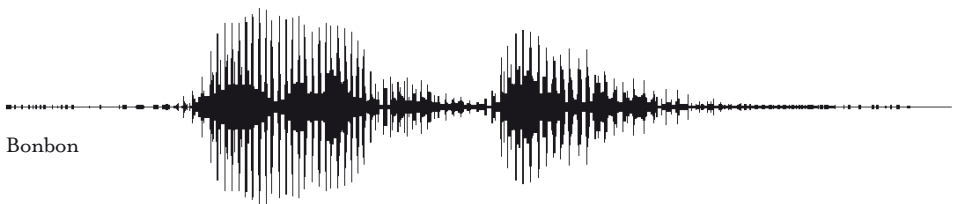




Jar



Lamp



Bonbon



Bombom Bonbon
Sound Wave Bonbon,
 Chocolate *Chocolate,*
 Produção do autor
Produced by the
designer,
 2003

Jarra Jar
Sound Wave Jar,
 Alumínio *Aluminium,*
 Produção do autor
Produced by the
designer,
 2003

página seguinte next page
 Candeeiro *Lamp*
Sound Wave Lamp,
 Alumínio e
 componentes elétricos
Aluminium and
electrical components,
 Produção do autor
Produced by the
designer,
 2003



Vídeo

Inhabited Drawing,

Conceito e produção: Fernando Brízio,

Direção: João Pombeiro e Fernando Brízio,

Imagem: Timecode,

2007

Em *The High Sign*, Buster Keaton pega num pincel e numa lata de tinta e pinta um cabide numa parede, pendurando aí, em seguida, o seu chapéu. Quando vi isto — um desenho que se transforma num objeto material pronto a ser usado — revi-me nesse gesto. Identifiquei-me imediatamente com o que vi. Keaton agiu como um designer. Mais tarde, decidi entrar no filme e, de forma semelhante a Keaton, desenhei um banco que se materializou e onde, após concluí-lo, pusei a lata de tinta que usei. Quando Keaton e eu realizamos esta espécie de prototipagem rápida perante os olhos dos espetadores, estes testemunham uma síntese do processo de design. Que, embora deixe de fora inúmeras questões importantes em design, funciona como uma poderosa metáfora para pensarmos relações ente desenho e design.

Vídeo

Inhabited Drawing,

Concept and production: Fernando Brízio,

Direction: João Pombeiro and Fernando Brízio,

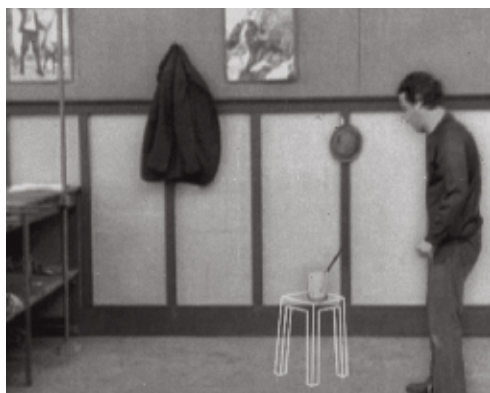
Photography: Timecode,

2007

In *The High Sign*, Buster Keaton picks up a brush and a can of paint and paints a hanger on the wall, on which he proceeds to hang his hat.

When I saw this — a drawing which becomes a material object ready to be used — I saw myself in this gesture. I immediately identified with what I saw. Keaton was acting as a designer. Later, I decided to get into the film and, in a similar way to Keaton, drew a bench which then materialised and on which, after I had finished, I put down my can of paint. When Keaton and I carry out this kind of rapid prototyping before the eyes of our viewer, they witness a synthesis of the design process. Although numerous important design issues are left out, this serves as a powerful metaphor to reflect upon the relationships between drawing and design.









página anterior *previous page*

Banco **Stool**

Stool in Trompe

L'Oeil - Alice,

Madeira e metal

Wood and metal,

Galerie Kreo, 2007

Cabide **Hanger**

Drawing hanger,

Alumínio e vinil
autocolante

Aluminium and

PET wall sticker,

Produção do autor

Produced by the

designer,

2008





Bottles, pots and bowls

Journey,

Porcelain and faïence,

97 - Cristina Guerra Contemporary Art, 2005

Pieces of fresh porcelain — bottles, jars, vases — are placed inside a jeep which sets off on a journey. During this trip, the surface of the porcelain pieces are shaped and deformed by the forces of acceleration, braking, cornering and the morphology of the ground. At the end of the journey, the shape of the objects is a memory of this trip.

Garrafas, jarras e taças

Viagem,

Porcelana e faiança,

97 - Cristina Guerra Contemporary Art, 2005

Peças de porcelana fresca — garrafas, potes, vasos — são colocadas dentro de um *jeep* que inicia um trajeto. Durante essa viagem, a superfície das peças de cerâmica são conformadas e deformadas pelas forças de aceleração, travagens, curvas e pela morfologia do piso. No final da viagem a forma dos objetos é uma memória dessa viagem.

After work, I would sometimes leave things on the dining table. After a day or two nothing was in its place — some drawings had disappeared and sporadic stains appeared on the tablecloth due to pens losing their lids. This also sometimes happened in my trouser pockets. Over time, I began to find these stains intriguing and fascinating. At a certain point, I felt like doing "something" with them. This took me some time to achieve. In 2005, I developed the Giotto pieces for the '97 Exhibition. The first prototype was started at 2am. I put a ring of pens on top of an unglazed faience cup and went to bed. I woke up early the following morning feeling anxious. I was like a kid on Christmas morning. The cup was filled with colours; the material had absorbed the ink from the pens. Later, in other projects, I went back to this object-painting process, in which I take advantage of the inherent capillarity of certain materials. In *Restarted Dress I* use fabric; for the *Icon* magazine cover, paper.

Depois do trabalho, por vezes deixava as coisas em cima da mesa de jantar. Passado um ou dois dias nada estava no lugar, alguns desenhos haviam desaparecido e esporadicamente a toalha de mesa aparecia manchada, por causa das canetas que tinham ficado destapadas; por vezes, isso também acontecia no bolso das calças. Com o tempo, comecei a achar aquelas manchas intrigantes e fascinantes. A determinada altura apeteceu-me fazer «qualquer coisa» com elas; levei algum tempo até o conseguir. Em 2005, desenvolvi as peças *Giotto* para a Exposição 97, o primeiro protótipo foi começado às 2 da manhã. Coloquei um anel de canetas em cima de uma taça de faiança não vidrada e fui-me deitar, no dia seguinte acordei cedo ansioso. Parecia um miúdo numa manhã de Natal. A taça ficou cheia de cores, a faiança tinha absorvido a tinta das canetas. Posteriormente, voltei a usar este tipo de processo de pintura de objetos, em que tiro partido da capilaridade existente em determinados materiais, noutros projetos. Em *Restarted Dress* uso tecido; na capa para a revista *Icon* trata-se de papel.

página seguinte [next page](#)

Capa de revista

Magazine cover

Icon Magazine n.º 062,

Papel e canetas

de feltro

[Paper and felt-tips,](#)

Justin McGuirk / *Icon*,

2008

páginas 80 à 85

[pages 80 to 85](#)

Taça e Jarra

Bowl and Vase

Painting With Giotto

1 / # 3,

Faiança, metal e canetas

de feltro

[Earthenware, metal and](#)

[felt-tips,](#)

Galerie Kreo, 2005

icon

ARCHITECTURE • DESIGN

ISSUE 062 AUGUST 2008 £3.50

icon



ISSUE 062 AUGUST 2008

Fernando Brizio Junya Ishigami Dominique Perrault in Korea Design in hyper-reality

Fernando Brizio

Junya Ishigami

Dominique Perrault in Korea

Design in hyper-reality

Plus work by Alvaro Siza, Meccano, Jurgen Bey and Max Lamb















páginas 86 à 89
 pages 86 to 89
 Vestido Dress
 Restarted Dress,
 Tecido e canetas
 de feltro
 Fabric and felt-tips,
 Guta Moura Guedes /
 Flexibility Torino
 World Design Capital,
 2005/2008













páginas 90 e 91
pages 90 and 91
 Jarras Vases
 Painting a Vase
 With Watercolor,
 Cerâmica, metal
 e aguarelas
 Ceramic, metal
 and watercolors,
 Produção do autor
 Produced by the
 designer,
 2009

Cabide de parede
 Wall hanger
 Colour Hanger,
 Metal e tubos de tinta
 acrílica
 Metal and tubes
 of acrylic paint,
 Produção do autor
 Produced by the
 designer,
 2009

página seguinte next page
 Cabide de chão
 Freestanding hanger
 Fountain Hanger,
 Metal e tubos de tinta
 acrílica
 Metal and tubes
 of acrylic paint,
 Produção do autor
 Produced by the
 designer,
 2010



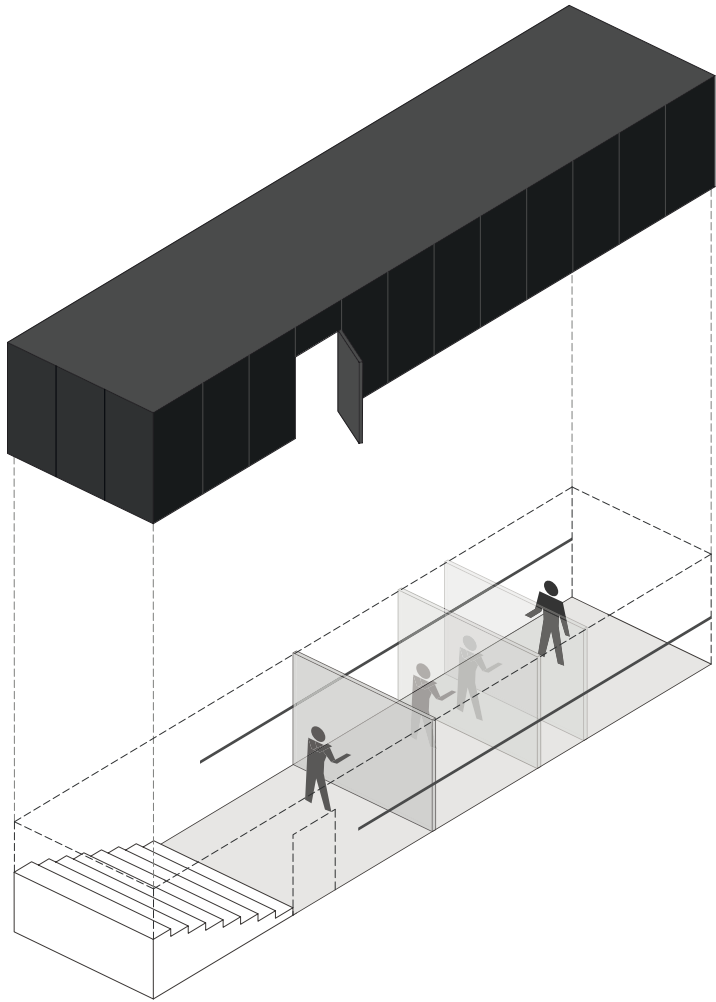


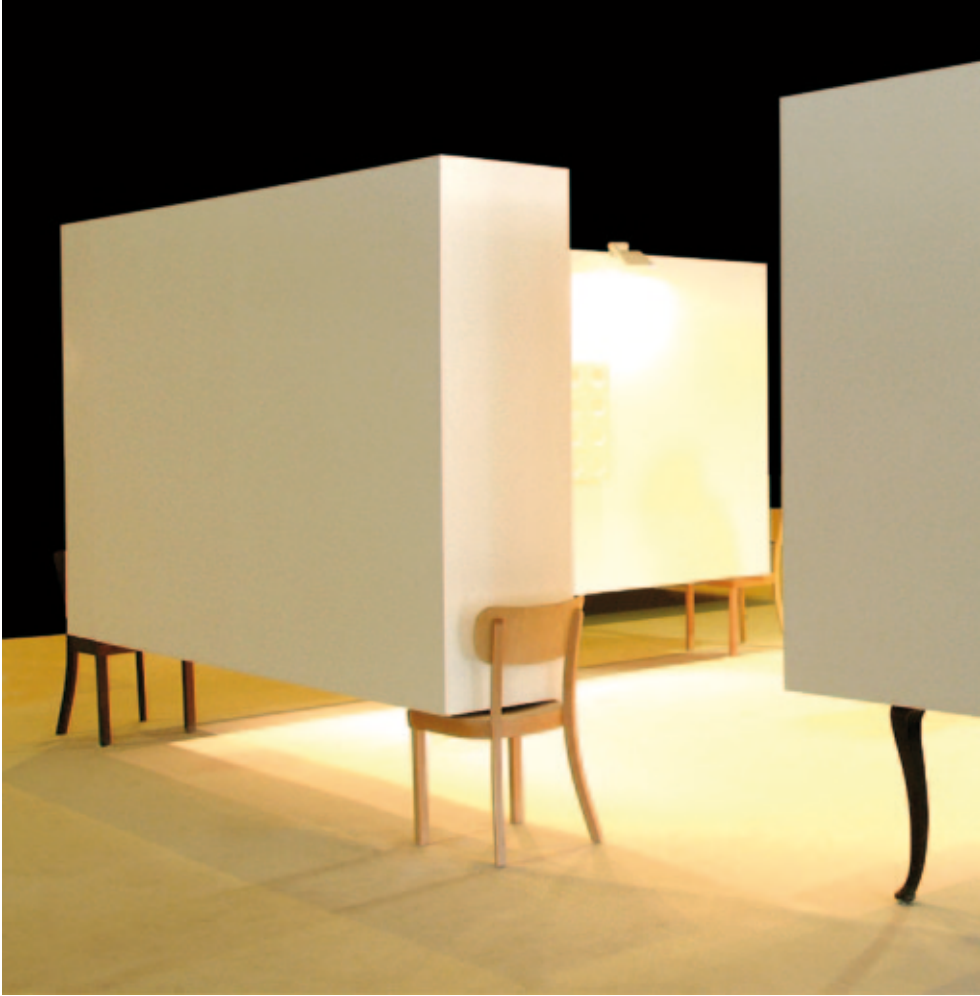
Set
Pixel,
Wood and metal,
Rui Horta / Experimenta Design,
Wood and metal,
2001

Space designed for the *Pixel* show, by the choreographer Rui Horta. A black corridor, with a rear projection screen that can be shifted along its length when pushed by the performers. The construction, using 125 cm by 335 cm panels, allows for the show to tour, with the dimensions of the space being adapted to several different locations. *Pixel* was assembled for the first time at CAM for EXD01, and won the Acarte/Maria Madalena de Azeredo Perdigão award for the best dance show of 2001.

Cenário
Pixel,
Madeira e metal,
Rui Horta / Experimenta Design,
Madeira e metal,
2001

Espaço projetado para o espetáculo *Pixel*, do coreógrafo Rui Horta. Corredor negro ao longo do qual se desloca uma tela de retroprojeção, quando empurrada pelos *performers*. A construção através de painéis de 125 cm por 335 cm de altura permite a itinerância do espetáculo e a adaptação das dimensões do espaço a diversos locais. *Pixel* foi montado pela primeira vez no CAM a propósito da EXD01, e ganhou o Prémio Acarte/Maria Madalena de Azeredo Perdigão para o melhor espetáculo de dança de 2001.









páginas 96 à 99

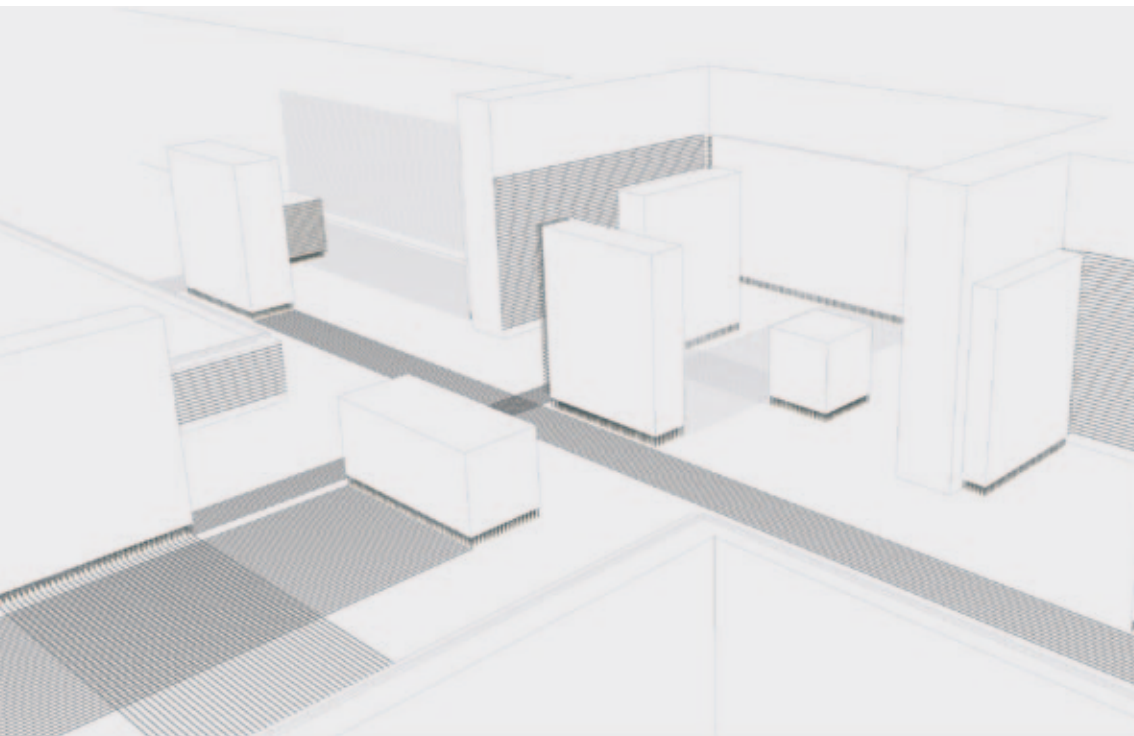
pages 96 to 99

Exposição Exhibition

Mapping.

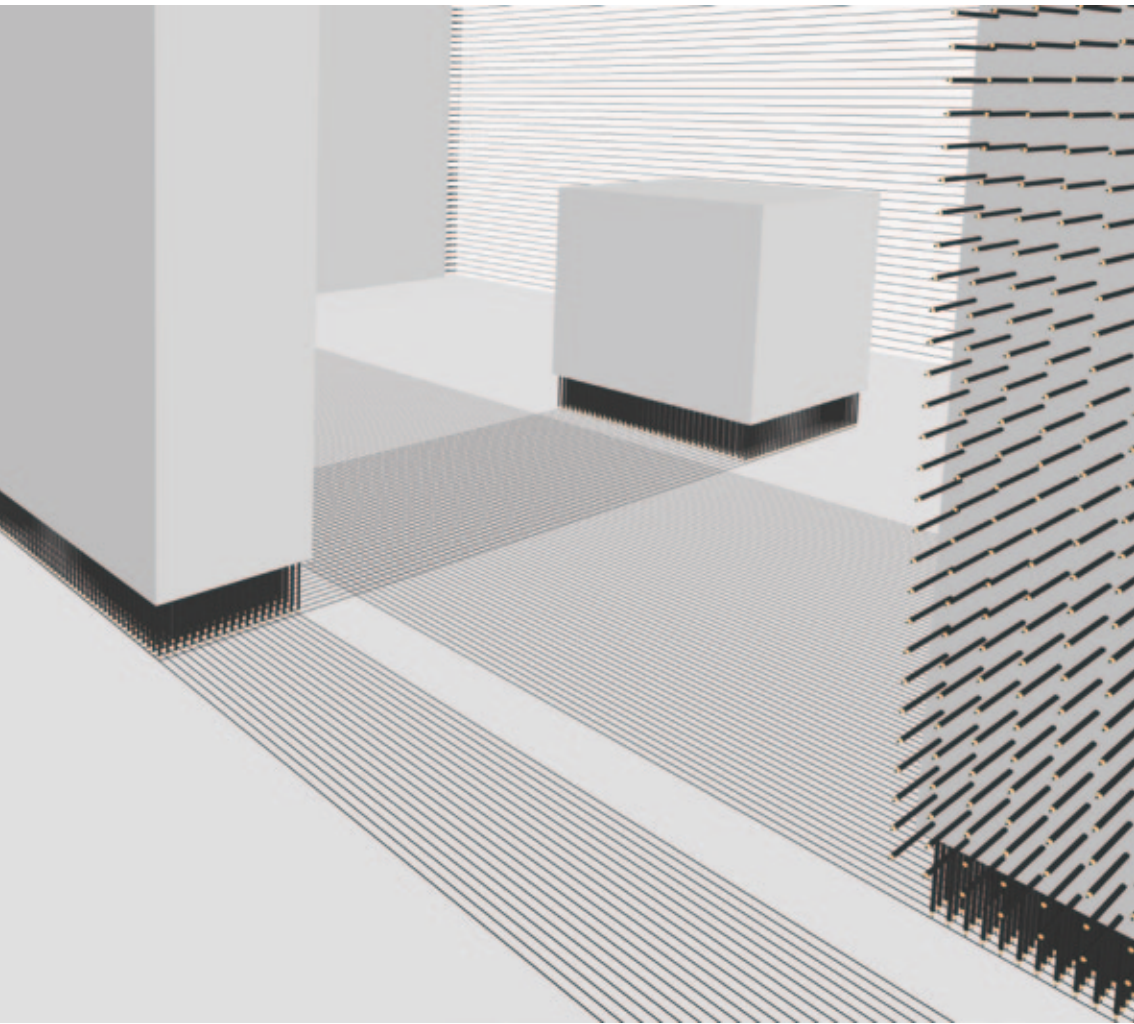
Marco Sousa Santos /
Intramuros / In'Nova -
Feira de Lisboa, 2003



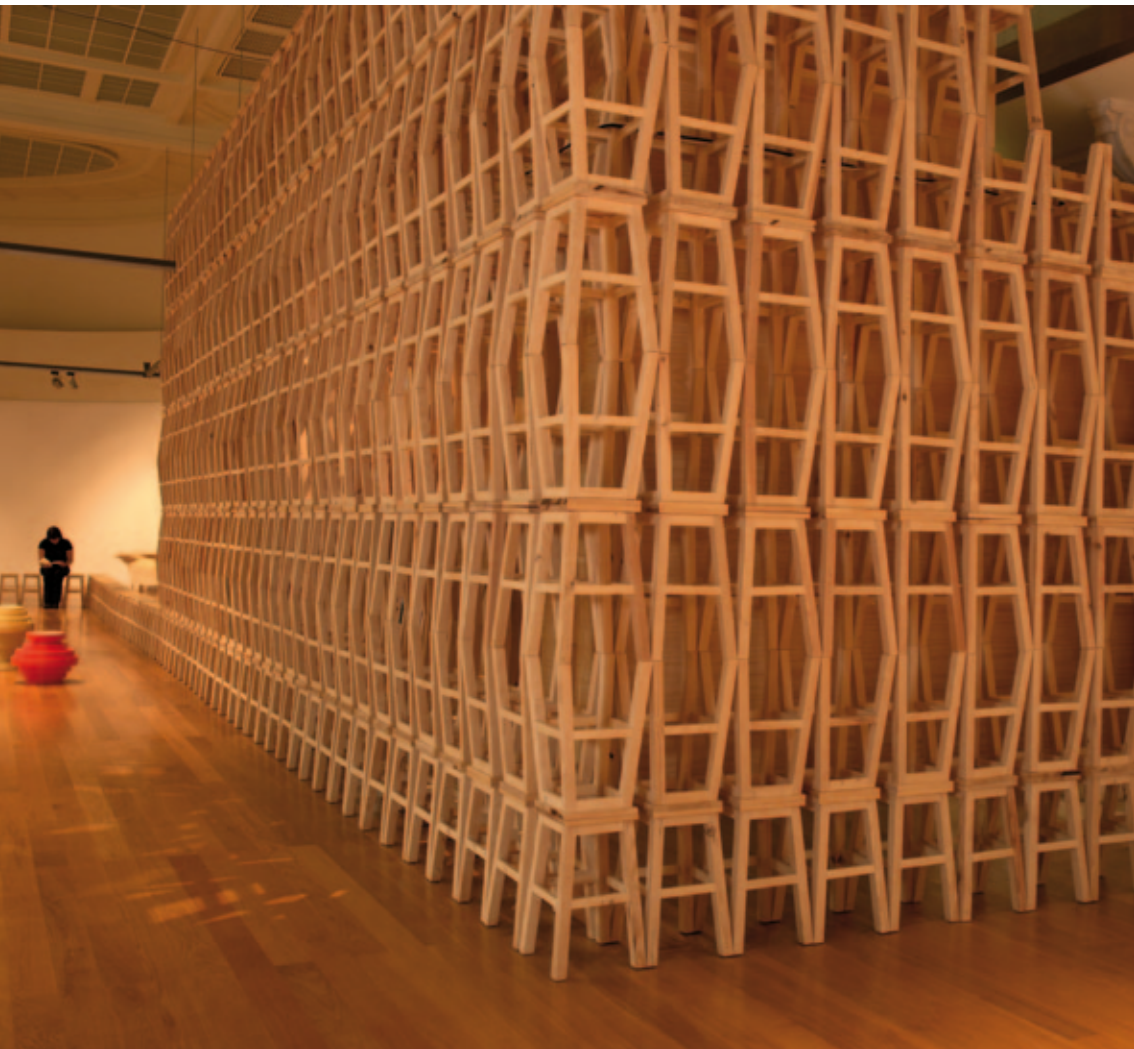


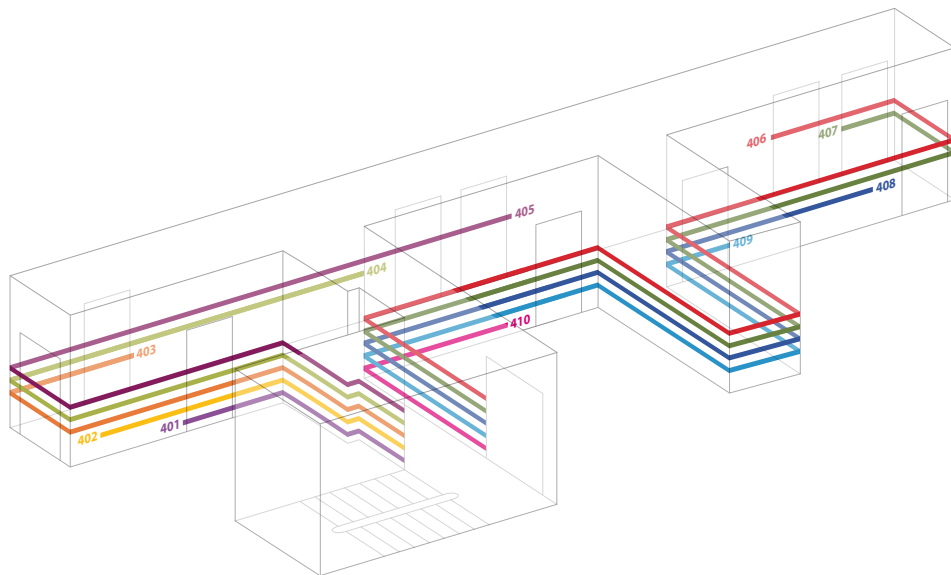
Exposição *Exhibition*
Catalysts!,
Max Bruinsma /
Experimenta Design /
Centro Cultural
de Belém, 2005

páginas 102 e 103
pages 102 and 103
Exposição *Exhibition*
Lapse In Time,
Hans Maier-Aichen /
Experimenta Design,
2009









pages 104 to 107
Interior design
Hotel Station, 4th floor,
Lisbon, 2008

For the 4th floor of Hotel Station, two proposals were developed using lines of colour to direct customers to their respective rooms.

Proposal 1

In this proposal, the room numbers, made of coloured pencils, draw lines along the corridors, marking out a trail which points the way to the room.

Proposal 2

When you exit the lift, you notice that the ceiling is covered with coloured lines (made with pipes) which extend down the hall, enter the rooms and build your furniture – hooks, tables, beds and bedside tables.

In both proposals, the room key indicates the colour to follow.

páginas 104 à 107
Design de interiores
Hotel Station, 4.º andar,
Lisboa, 2008

Para o 4.º andar do Hotel Station foram desenvolvidas duas propostas que usam linhas de cor para direcionar os clientes para os respetivos quartos.

Proposta 1

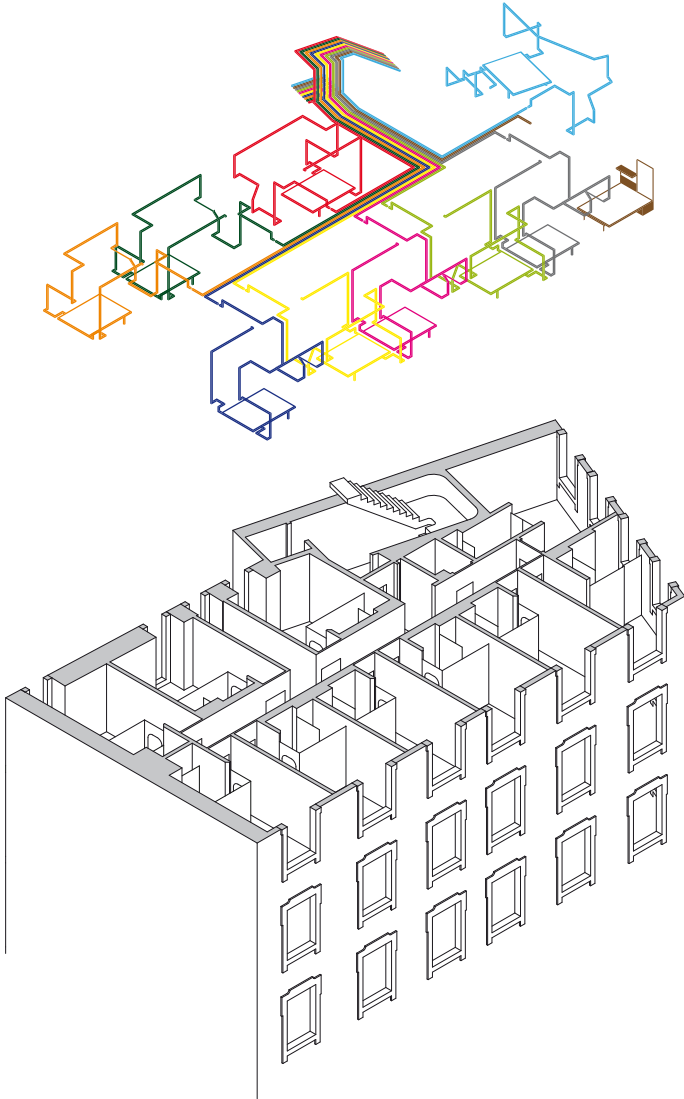
Nesta proposta os números dos quartos, construídos com lápis de cor, riscam as paredes do corredor, marcando deste modo uma pista que indica o caminho para o quarto.

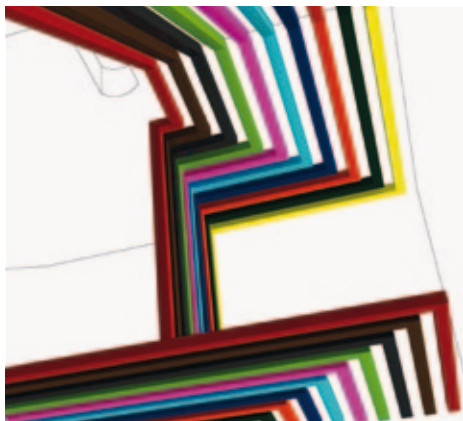
Proposta 2

Quando se sai do elevador constata-se que o teto está coberto de linhas de cor (feitas com tubo) que se prolongam pelo corredor, entram para os quartos e constroem o seu mobiliário – cabides, mesas, cama e mesas-de-cabeceira.

Em ambas as propostas a chave do quarto indica a cor que devemos seguir.















pages 108 to 111
Installation
Window,
Wood and furniture,
Reshuffle / Pavilhão
Branco, Lisbon, 2005

páginas 108 to 111
Instalação
Window,
Madeira e mobiliário,
Reshuffle / Pavilhão
Branco, Lisboa, 2005



As part of Atelier de Santos' work on a building located on D. João I square in Porto, I was asked to design a one bedroom model apartment, with two levels, created by A. S. for the Loop building. I thought about the whole apartment as a project I was developing, defining the fittings and building elements such as cupboards, appliances, bathroom fittings, floors, ceilings, doors, etc. In the transition zone between the two levels there is a huge void created by a 7.5m ceiling height, for which I developed several occupation possibilities: an office, a library, a hanging garden. One of these possibilities could be incorporated into the apartment at the client's request.

Office

Two aluminium platforms move vertically through a system of rails and motors built into the wall. This series, developed up to the preliminary study stage in partnership with an engineering and automation firm, is controlled through a tactile console connected to a CPU, with several security systems.

Library

In the expansive high ceilinged area, 13 quadrangular 250cm by 37cm by 37cm volumes are hung. Each of these volumes incorporates shelves which move individually or together towards the ground.

No âmbito da intervenção que o Atelier de Santos fez num edifício localizado na praça de D. João I no Porto, foi-me pedido para conceber um andar modelo a partir da tipologia T1, com dois pisos, criada pelos A. S. para o edifício Loop.

Pensei a totalidade do apartamento no projeto que desenvolvi, definindo equipamentos e elementos construtivos tais como armários, eletrodomésticos, equipamentos de casa de banho, soalhos, tetos, portas, entre outros. Na zona de transição entre os dois pisos existe um enorme vazio criado por um pé direito de 7,5 m para onde desenvolvi várias possibilidades de ocupação: um escritório, uma biblioteca, um jardim suspenso. Uma destas possibilidades poderá ser incorporada no apartamento mediante a escolha do cliente.

Escritório

Duas plataformas construídas em alumínio deslocam-se verticalmente através de um sistema de calhas e motores embutidos na parede. Este conjunto, desenvolvido até a fase de estudo prévio em parceria com uma empresa de engenharia e automação, é controlado através de uma consola tátil ligada a um CPU; possui diversos sistemas de segurança.

Biblioteca

Na zona onde existe um grande pé direito, pendem do teto 13 volumes quadrangulares com 250 cm por 37 cm por 37 cm. Cada um desses volumes incorpora estantes que se deslocam individualmente ou em conjuntos até ao chão.



página anterior [previous page](#)

Design de interior

Interior design

*Escritório para Apartamento
Loop.*

A. S. Atelier de Santos,
2007

Design de interior

Interior design

*Biblioteca para Apartamento
Loop.*

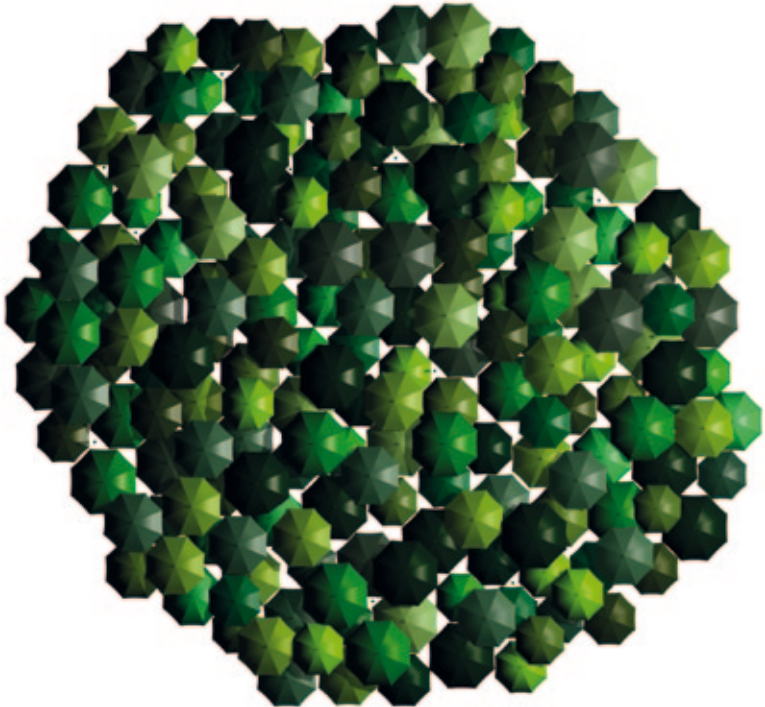
A. S. Atelier de Santos,
2007

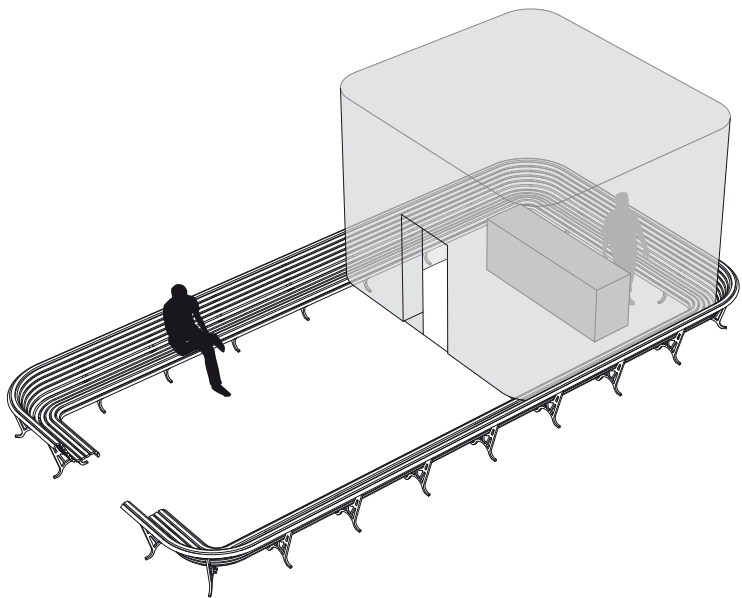




p
r
o
t
e
c
t
i
o
n







páginas 114 e 115
pages 114 and 115

Porta Door
Protection - door stamp
Madeira e carimbos
autotintados Wood and
self-inking stamps,
Fundação Carmona
e Costa, 2008

página anterior previous page

Equipamento urbano
Urban equipment
Cobertura para
Jardim de Santos
Canopy for Jardim
de Santos,
Experimenta Design /
CML, 2008

Equipamento urbano
Urban equipment
Quiosque com
Restauração para
Jardim de Santos
Restored kiosk
for Jardim de Santos,
Experimenta Design /
CML, 2008



Vídeo *Video*
Laura,
 Ideia original:
 Original idea:
 Fernando Brizio
 Direção
 e pós-produção:
 Direction and
 postproduction:
 Ruy Otero
 2'06", Mono, preto
 e branco Mono, black
 and white,
 2011

página seguinte next page
 Brincos *Earrings*
Botão de Volume,
 Alumínio *Aluminium*,
 1,4 cm × 0,9 cm,
 Produção do autor
 Produced by the
 designer,
 2009





Sometimes, when we are tired of hearing certain people, it seems that we "stop listening". These earrings are for this purpose — to allow us to imagine that we can adjust the sound coming into our ears. For this project, I asked Carla to help me make a video where we could see the earrings being used. She suggested *Laura* (1944), by Otto Preminger, where there is a moment of tension in which Laura (Gene Tierney) is questioned by a detective. In the film, which we (re)edited, we used parts of this scene. Laura, tired of listening to the detective, turns one of her earrings, lowers the volume and stops listening. The film becomes silent.

Por vezes, quando estamos fartos de ouvir determinadas pessoas, parece que «deixamos de ouvir». Estes brincos são para isso, para nos permitir imaginar que podemos regular a entrada de som nos nossos ouvidos. A propósito deste projeto, pedi ajuda à Carla para fazermos um vídeo onde víssemos os brincos a serem usados. Ela sugeriu *Laura* (1944) de Otto Preminger, onde há um momento de tensão em que Laura (Gene Tierney) é interrogada por um detetive. No filme que se (re)montou usamos partes dessa cena, Laura cansada de ouvir o detetive roda um brinco, baixa o volume do som, deixa de ouvir. O filme torna-se mudo.



Vídeo

Comb II,

Concept and production: Fernando Brízio,
 Direction: Salomé Lamas and Fernando Brízio,
 Editing: Salomé Lamas and Fernando Brízio,
 Photography: Vasco Viana,
 Cast: Fernando Brízio,
 HD, color, silent, 2011

I have had big, unkempt hair for many years. Whenever I can, I like to pass through canopies of trees or bushes. I sometimes get a hairstyle, other times I only come out with scratches or a few leaves in my hair.

Sometimes I spend the day looking for comb trees. I walk down the street; I go to gardens. There are trees that are magnificent combs one year, but then grow, are pruned and no longer work. *Comb II* is the second film in which I use a tree as a comb. I like mapping objects in the city which can be experienced and used, providing specific uses.

Vídeo

Comb II,

Conceito e produção: Fernando Brízio,
 Direção: Salomé Lamas e Fernando Brízio,
 Edição: Salomé Lamas e Fernando Brízio,
 Imagem: Vasco Viana,
 Com: Fernando Brízio,
 HD, cor, sem som, 2011

Há muitos anos que uso o cabelo grande e despenteado.

Sempre que posso, gosto de passar dentro da copa de uma árvore ou de um arbusto; por vezes fico penteado, outras vezes a única coisa que acontece é ficar arranhado ou com algumas folhas no cabelo. Por vezes, passo o dia à procura de árvores pentes, ando pela rua, vou a jardins. Há árvores que num ano são magníficos pentes mas depois crescem, são podadas e deixam de funcionar. *Comb II* é o segundo filme que faço em que uso uma árvore como pente. Gosto de cartografar objetos na cidade que podem ser experimentados e usados, providenciando usos específicos.





Vídeo

Umbrella,

Concept and production: Fernando Brízio,

Direction: Salomé Lamas and Fernando Brízio,

Editing: Salomé Lamas and Fernando Brízio,

Photography: Vasco Viana,

Special effects: Irmã Lúcia,

Cast: Cinta Benet and Bruno Moreira,

HD, colour, silent, 2011

Vídeo

Umbrella,

Conceito e produção: Fernando Brízio,

Direção: Salomé Lamas e Fernando Brízio,

Edição: Salomé Lamas e Fernando Brízio,

Imagem: Vasco Viana,

Efeitos especiais: Irmã Lúcia,

Com: Cinta Benet e Bruno Moreira,

HD, cor, sem som, 2011



I sheltered in the arcades of a square and waited for the rain to pass. While I was waiting, I wished there was an umbrella in the square which could be called via a button: it would come to me, protect me and we'd cross the square together.

Abriguei-me nas arcadas de uma praça e esperei que a chuva passasse. Enquanto esperava desejei que houvesse na praça um chapéu-de-chuva que pudesse chamar através de um botão: ele viria ter comigo, protegia-me e atravessaríamos a praça juntos.

Fernando Brízio

Born in Angola, Fernando Brízio graduated in Equipment Design (1996) from the Faculty of Fine Arts in Lisbon, the city where he lives and works. After working at Protodesign and the development of the *Terra Lightning Project*, he opened his own studio in 1999. His prolific work, often developed independently rather than in response to commissions, at times, challenged disciplinary boundaries, covering a multitude of areas such as furniture, lighting, tableware, video, accessories, interiors, urban equipment, production processes and exhibitions. He has developed projects for well-known companies and organizations such as Droog (NL), Amorim (PT), Experimenta Design (PT), Torino World Design Capital (IT), Cor Unum (NL), Nike (PT), Authentics (DE), Fábrica Rafael Bordallo Pinheiro (PT), Il Coccio (IT) and Established & Sons (UK). In recent years, he has been involved in designing the undergraduate and masters degrees in the area of Product and Environment Design as Professor of Design Projects at ESAD.CR, where he is a course coordinator. He has been a visiting professor at ECAL - Lausanne and HFG - Karlsruhe University of Arts and Design. In 2005, he was a curator of the S*Cool Ibérica project. He has been invited to speak at various conferences and to be a member of panels in Portugal and abroad. Highlights include being on the panel of judges for the Rotterdam Design Prize - Dutch Design Prize (2007). His work has been exhibited in many countries, in contexts such as the Triennale Design Museum (IT), Victoria & Albert Museum (UK), Mudam (LU), Art Basel (CH), Centre Georges Pompidou (FR) and Galerie Kreo (FR), with whom he has worked since 2007 and for which he has designed limited edition pieces. His work has been published by Phaidon, Birkhauser, Electa and Gestalten, among others, and is often mentioned in the specialist press. He has been featured in magazines such as *Áxis* (JP), *Form* (CH), *Neo 2* (ES) and *DAMn^o* (BE) and had cover pages dedicated to him in *Intramuros* (FR) and *Icon* (UK). In 2009, he was nominated for the Designers of the Future Award, Design Miami / Basel. His work is part of the permanent collection of MUDE – the Museum of Design and Fashion in Lisbon, the Francisco Capelo collection, IMA Indianapolis Museum of Art, and numerous private collections.

Fernando Brízio

Natural de Angola, Fernando Brízio formou-se em Design de Equipamento (1996) na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, cidade onde vive e trabalha. Depois de ter trabalhado na Protodesign, no desenvolvimento do projeto *Terra Lightning Project*, abre atelier próprio em 1999. O seu profícuo trabalho, desenvolvido por vezes de modo autónomo da encomenda, tem, em alguns momentos, desafiado as fronteiras disciplinares abarcando uma multiplicidade de áreas como mobiliário, iluminação, objetos de mesa, vídeo, acessórios, interiores, equipamento urbano, processos de produção e exposições. Tem desenvolvido projetos para conhecidas empresas e organizações como Droog (NL), Amorim (PT), Experimenta Design (PT), Torino World Design Capital (IT), Cor Unum (NL), Nike (PT), Authentics (DE), Fábrica Rafael Bordallo Pinheiro (PT), Il Coccio (IT) e Established & Sons (UK). Nos últimos anos esteve envolvido na conceção de cursos de licenciatura e mestrado na área do Design de Produto e Ambientes, sendo professor de projeto de design na ESAD.CR onde tem coordenado cursos. Foi professor visitante na ECAL — Lausanne e na HFG — Karlsruhe University of Arts and Design. Em 2005, foi comissário do projeto S*Cool Ibérica. Tem sido convidado enquanto conferencista e membro de júris em Portugal e no estrangeiro, dos quais destacamos o júri no Rotterdam Design Prize — Dutch Design Prize (2007). O seu trabalho tem sido exposto em inúmeros países, em contextos como a Triennale Design Museum (IT), Victoria & Albert Museum (UK), Mudam (LU), Art Basel (CH), Centre Georges Pompidou (FR) e Galerie Kreo (FR), com quem trabalha desde 2007 e para quem tem concebido peças de edição limitada. O seu trabalho tem sido publicado por editoras como a Phaidon, Birkhauser, Electa e Gestalten, sendo frequentemente mencionado na imprensa especializada; foi objeto de destaque em revistas como *Áxis* (JP), *Form* (CH), *Neo 2* (ES) e *DAMnº* (BE). *A Intramuros* (FR) e a *Icon* (UK) dedicaram-lhe a capa. Em 2009 foi nomeado para o Designers of the Future Award, Design Miami/Basel. O seu trabalho faz parte da coleção permanente do MUDE — Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo, do IMA Indianapolis Museum of Art, assim como de inúmeras coleções privadas.

Prémios e Exposições Seleccionadas *Awards and Selected Exhibitions*

Prémios *Awards*

2012

Nomination - Prémio melhor

Exposição 2011, SPA (Sociedade Portuguesa de Autores), PT
2009

Nomination - Designers of the Future Award,

Design Miami /Basel, USA
2001

Melhor Espetáculo de Dança 2001, Acarte / Maria Madalena de Azeredo Predigão, PT
1995

ICEP Prize, Young

Portuguese Designer for the Japanese Market, ICEP
1994

Honourable Mention, Young

Portuguese Designer for the Finnish Market, ICEP
1993

ICEP Prize, Young

Portuguese Designer for the British Market, ICEP

Exposições Individuais

Individual Exhibitions
2011

Desenho Habitado, Convento

da Trindade, Experimenta Design, Lisbon, PT

Fernando, Otrascosas de Villar-Rosàs, Barcelona, ES
2008

Restarted Dress, In.

Transit, Porto, PT
2003

Sound System, FBAUL, Tangencial

Experimenta Design, Lisbon, PT

Mapping, In' Nova, Lisbon, PT
2002

Objectos - Fernando Brizio,

Fábrica Features, Lisbon, PT

Exposições Coletivas

Group Exhibitions

2012

Bench Years, Victoria &

Albert Museum, London
Design Festival, UK

Material Matters/Droog, Domus

Open Design Archipelago,

Milan Design Week, IT

Galeria Mário Sequeira,

Show Me, Arco, Madrid, ES
2011

O'Clock. Time Design,
Design Time, Triennale
Design Museum, Milan, IT

Morte ao Design! Viva o

Design!, MUDE, Lisbon, PT

Faianças Rafael Bordallo

Pinheiro, 125 anos da Fábrica,

MUDE, Lisbon, PT

MNAA & MUDE / MUDE

& MNAA. Artes e Design,

MNAA, Lisbon, PT

2010

Il Coccio Design Edition,

Maison et Objet 2010, Paris, FR

2009

European Design Since 1985:

Shaping the New Century,

Indianapolis Museum of Art, USA

Antestreia, Flashes do Museu do

Design e da Moda, de Corbusier

a Alaia, MUDE, Lisbon, PT

Over Design Over - Matter, Time

and Nature in Contemporary

Design, Rocca Paolina, Perugia, IT

Arnhem Mode Biennale, NE

Choisies dans la Collection

de Didier Krzentowski, La

Galerie des Galeries, Paris, FR

Lapse In Time, Experimenta

Design, SNBA, Lisbon, PT

2008

16 New Pieces, Galerie

Kreo, Paris, FR

Nowhere/Now/Here: Investigation

New Lines of Enquiry in

Contemporary Design, Laboral

- Centro de Arte Y Creación

Industrial, Gijón, ES

Restarted Objects, Flexibility:

Design in a Fast Changing

Society, Torino World

Design Capital, Turin, IT

Moradas, Fundação Carmona

e Costa, Lisbon, PT

2007

Storie di Cose, Lungomare

Galerie, Bolzano, IT

Agora, MUDAM, LU

Tabourets, Galerie Kreo, Paris, FR

FIAC, stand: Galerie Kreo

Paris, FR

Design Miami/Art Basel,

stand: Galerie Kreo, Basel CH
2005

97, Galeria Cristina

Guerra, Lisbon, PT

Catalysts, Experimenta

Design, Centro Cultural

de Belém, Lisbon, PT

Plaques Sensibles, Centre

George Pompidou, Paris, FR

Passing The Baton, Design

Museum Tank, London, UK

2004

(P) Portuguese Architecture &

Design, Mila Triennale, IT

Absolut, Loja da Atalaia,

Lisbon, PT

Doigt & à la Baguette,

MUDAC, Lausanne, CH

Shooting Stars Europe,

Designmai, Berlin, DE

4+5, Silvera, Paris, FR

2002

Montra - Contemporary

Portuguese Design, Helsinki, FI

+ Portugal, Barcelona, ES

2001

New Portuguese Culture Festival,

Yerba Buena Center for the

Arts, San Francisco, USA

Sentidos + 5, Berlin, DE

Dry Kitchen, Droog Design

/ DMD, Milan, IT

2000

Candy, SCP, London, UK

Diseño Portugués, Un

Compromisso Con La

Industria, Madrid, ES

Essere Ben Essere, Milan

Triennale, Milan, IT

Big Torino 2000: Internacional

Biennial of Creativity, Turin, IT

1999

Essentials Deluxe, Experimenta

Design, Centro Cultural

de Belém, Lisbon, PT

Experimentáveis ou

Experimentais, Experimenta

Design, Primavera del Diseño,

Barcelona, ES

Bibliografia Seleccionada Selected Bibliography

Livros e Catálogos

Books and Catalogues

AA. VV., *O'Clock. Time Design, Design Time*, Milan, Triennale Design Museum, Mondadori Electa, 2011.

AA. VV., *Otrolibro vol. II*, Barcelona, Otrascosas de Villar-Rosàs, 2011.

AA. VV., *Fernando Brizio, Desenho Habitado*, Lisbon, Experimenta Design, 2011.

AA. VV., *Intramuros 25 ans de Design - 150 Portraits*, Éditeur Intramuros, 2011.

AA. VV., *European Design Since 1985: Shaping the New Century*, London, Merrell Publishers, 2009.

AA. VV., *Qu'est-ce que le design aujourd'hui*, Beaux Arts Magazine hors-série, 2009.

AA. VV., *Tangible, High Touch Visuals*, Berlin, Gestalten, 2009.

AA. VV., *Fragiles. Porcelain, Glass & Ceramics*, Berlin, Gestalten, 2008.

AA. VV., *Moradas*, Lisbon, Fundação Carmona e Costa/Assírio & Alvim, 2008.

AA. VV., *Nowhere/Now/Here. Investigating New Lines of Enquiry in Contemporary Design*, Gijón, Laboral (Centro de Arte Y Creación Industrial), 2008.

AA. VV., *Galerie Kreo, 16 New Pieces, a New Place*, Paris, Archibooks, 2008.

AA. VV., & Fork, Phaidon, London, 2007.

AA. VV., *Au Doigt et à la Baguette*, Lausanne, ECAL, 2005.

AA. VV., *Qu'est-ce que le design? (aujourd'hui)*, Beaux Arts Magazine hors-série, 2004.

AA. VV., *Portuguese Contemporary Design Exhibition / Shop-window*, Lisbon, Presidência da República de Portugal, 2002.

AA. VV., *The International Design Yearbook 1999*, London, Laurence King Publishing, 1999.

CAUYATTE, Henrique,

MOURA GUEDES, Guta, (P) *Portogallo 1990 / 2004*. Milan, La Triennale di Milano, 2004.

FAIRS, Marcus, *Twenty-First*

Century Design, London, Carlton Books, 2006.

GLASNER, Barbara, **SCHMIDT**, Petra, *Chroma, Design, Architecture, and Art in Color*, Basel, Birkhauser, 2009.

HAMAIDE, Chantal, *Plaques Sensibles - 20 ans du Magazine Intramuros 1985-2005*, Paris, Intramuros, 2005.

HUDSON, Jennifer, *Process: 50 Product Designs From Concept to Manufacture*, London, Laurence King Publishing, 2008.

HUDSON, Jennifer, *1000 New Designs and Where to Find Them*, London, Laurence King Publishing, 2006.

MAIER-AICHEN, Hans, *New Talents, State of The Arts*, Stuttgart, Avedition, 2009.

MOÛRA GUEDES, Guta, *Flexibility, Design in a Fast Changing Society*, Turim, Umberto Allemandi & C., 2008.

SARDO, Delfim, 97, Lisbon, 2005.

Imprensa Press

CARBONE, Carla, 'Fernando Brizio, Desenho Habitado', *PARQ*, no. 30, Lisbon, October, 2011.

CARONA, Manuela, 'Fernando in Wonderland', *UP Magazine*, Lisbon, October, 2011.

COUTINHO, Bárbara, 'Fernando Brizio', *LUX/Fragil*. Lisbon, May, 2008.

DORRBECK, Sophia, 'Flecken Erwünscht!', *Form, The Making of Design 222*, Basel, September/October, 2008.

DOZE, Pierre, 'Fernando Brizio, Figuration Libre', *Intramuros*, no. 109, Paris, October/November, 2003.

FAYOLLE, Claire, 'Un Design Hors Normes / Design Beyond the Norm', *Journal Trimestriel d'Information sur l'Art Contemporain*, no. 1, Paris, April, 2001.

GADANHO, Pedro, 'Unlikely Conversations. The Peculiar World of Mr. Fernando', *DAMN*, no. 31,

Brussels, January/February, 2012.

GALAMBA, Madalena, 'Fernando Brizio', *Blue Design*, Lisbon, April, 2009.

LONG, Kieran, 'Fernando Brizio', *Icon*, no. 31, London, January, 2006.

LOURENÇO, Gabriela, 'Coreógrafo de Quotidianos', *Visão*, no. 968, Lisbon, 22-28, September, 2011.

MARCÓS, J. S., 'A 21st-Century Artisan Fernando Brizio Puts Portugal on the Design Map', *The Wall Street Journal*, March 25, 2011.

MARTINS, Celso, 'Movimentos de um Instigador', *Expresso*, no. 2034, *Actual*, Lisbon, October, 22, 2011.

MCGUIRK, Justin, 'Fernando Brizio', *ICON*, no. 62, London, August, 2008.

MENDES, Carla, 'Fernando Brizio', *Dardo Magazine*, no. 17, Santiago de Compostela, May, 2011.

MILANO, Maria, 'Conversa com Fernando Brizio', *PLI Arte&Design*, no. 4, 2013.

MORA, Tachy, 'Proyectos Impecables. Fernando Brizio', *NEO2*, no. 49, Madrid, December/January, 2006.

NAKAJIMA, Kyoko, 'Fernando Brizio, Portugal's Bruno Munari', *Áxis*, no. 155, February, 2012.

PRADO COELHO, Alexandra, 'Os objectos de Brizio Estão Vivos', *P2, Público*, Lisbon, September, 28, 2011.

RICART, Teresa, 'De la Necesidad Virtud', *Joyce*, no. 98, Madrid, July/August, 2004.

SIMENC, Christian, 'Fernando Brizio, Éclats de Voix', *Le Journal des Arts*, no. 180, Paris, 7-20 November, 2003.



A man with dark curly hair and a beard, wearing a white short-sleeved button-down shirt and dark pants, is smiling at the camera. He is standing in the center of a cluttered room filled with cardboard boxes and plastic bins.

FRAGILE
ATTENTION
HANDLE WITH CARE

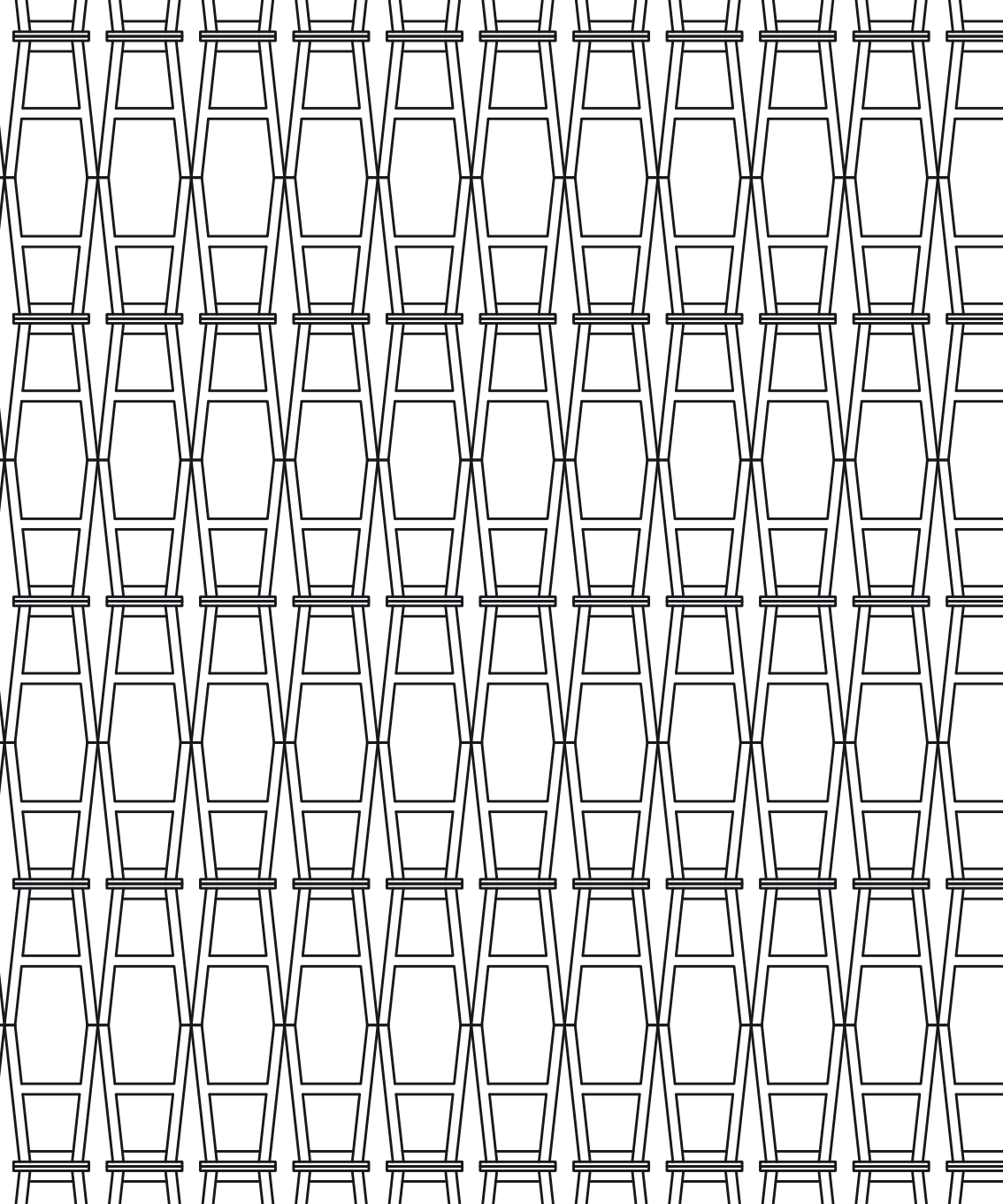
FRAGILE

FRAGILE

FRAGILE
ATTENTION
HANDLE WITH CARE

Two white trays containing bundles of black pens or pencils. The pens have orange and black barrels.

A white tray containing a large sheet of yellow paper with horizontal lines, possibly a document or a list.



Fernando Brízio

prefácio de Pedro Gadanho / preface by Pedro Gadanho

Como um verdadeiro autor, Fernando Brízio constrói um universo próprio que recusa esgotar-se no consumismo rápido e contínuo das formas e das funções. O universo de Fernando Brízio é uma daquelas constelações em espiral que, atrás de si, deixa um rasto de possibilidades para novas e irónicas tipologias, e, pela frente e para dentro, abre caminhos para as rearticulações conceptuais do que o design pode vir a ser.

As a true creator, Fernando Brízio builds himself his own world, which refuses to exhaust itself through rapid and continuous consumerism of forms and functions. The world of Fernando Brízio is one of those spiral constellations which leave behind a trail of possibilities for new and ironic typologies and open up paths, in front and within, towards conceptual re-articulations of what design could come to be.

9 789722 719896



ISBN 978-972-27-1989-6



MEMBERSHIP NATIONAL COUNCIL DESIGN EUROPE